

Mario Quintana – Era um lugar

Era um lugar em que Deus ainda acreditava na gente...

Verdade

que se ia à missa quase só para namorar

mas tão inocentemente

que não passava de um jeito, um tanto diferente, de rezar

enquanto, do púlpito, o padre clamava possesso contra pecados enormes.

Meu Deus. até o Diabo envergonhava-se.

Afinal de contas, não se estava em nenhuma Babilônia...

Era, tão só, uma cidade pequena,

com seus pequenos vícios e suas pequenas virtudes: um

verdadeiro descanso para a milícia

dos Anjos com suas espadas de fogo.

– um amor!

Agora, aquela antiga cidadezinha está dormindo para sempre em sua redoma azul, em um dos museus do Céu.

Mario Quintana, Baú de Espantos